

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ANNO VI	ASSIGNATURAS	YTÚ, 23 de Abril de 1899	PUBLICAÇÕES	N. 442		
	Cidade, anno.....		12\$000		Secção Livre, linha.....	\$200
	Fóra, anno.....		14\$000		Editaes, linha.....	\$300
ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56			OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56			

GA' E LA'

Haverá cousa mais cacete e cruel que o *lá vai um* do pernilongo ?

Certamente que não.

Estaes admirada, leitorinha, e tendes razão porque sem duvida durante a vossa vida não ouviste o tal *lá vai um*, porque em vossa idade se é innocente: assim que deitades dormis logo e tendes pressa de dormir para irdes prosear com os anjos e não acordaes nem com o troar da artilheria !

Mas, nós bem sabemos o gosto que tem o *lá vai um* e a respectiva picade-la...

Quantas vezes, á noite, deitado em meu leito, começo a pensar no tempo da minha meniuce, nesses ditos dias idos, revendo todos esses transes porque passei e os meus companheiros de folguedo; chamo á mente as reminiscencias do passado, edifico castellos, formo futuro de illusões e sinto-me feliz, contente e... ai que o *lá vai um* entra-me pelos ouvidos e faz desaparecer todas essas gratas recordações, com a mesma presteza que deposita-me na testa um osculo sanguinolento !

Ahi, então, adeus passado de rosas, futuro de illusões; não quero saber de mais nada: fico zangado, irascivel, capaz de brigar com meio mundo.

De contente e feliz que eu era, torno-me máo e considero-me desgraçado...

Qual! não ha nada peor que um pernilongo...

E haver pessoas que gostam, que timbram em representar o papel de pernilongo.

Bem dizia mestre João: Ha gostos e ha gostos.

Pois é verdade; pessoas ha para as quaes ser pernilongo é a cousa mais agradavel deste mundo e, sem *desconfiarem*, vão picando o proximo e inoculando-lhe o seu venenosinho.

Ytú dormia tranquillo e descuidado no seio de Abrahão, isto é, numa nesga do Brasil, elle era completamente feliz si ninguem lhe fazia zombarias.

Só se lembravam delle quando os seus serviços eram precisos e seu próprio pae, quando aquinhoava os filhos, esquecia-o sempre; elle, porém, não se importava com isso.

Revedo o seu passado glorioso, assaltava-lhe á imaginação o vulto de filhos heroes que dera á patria.

E, vangloriando-se com essas dozes reminiscencias do passado, mitigava as dores que curtia; ellas consolavam-n'o quando o pae o desprezava; eram ellas que enxugavam suas lagrimas quando offendido por alguma de suas irmãs...

Assim ia elle gosando o somno delicioso dos justos e com elle seus filhos.

Offendiam-n'o, debicavam-n'o, porém, elle não fazia caso dos seus aggressores...

Mas, eis que o *lá vai um* entra-lhe pelo ouvido e a ferradela se não faz esperar...

Ahi, então, indignado como o leão da fabula, quando vio que até o amo lhe injuriava, o velho ficou zangado, irascivel e, como o pastor em cujo rebanho entrára o

lobo, procura elle, o pernilongo, mas, não o poudo encontrar...

Mais indignados ainda ficaram seus filhos !

Ouviam sem cessar o *lá vai um* do pernilongo que envenenou seu pae, depois de chupar-lhe o sangue...

Porém, se me não engano, o pastor, entre o rebanho, descobriu o lobo que, espumando de raiva, deixou o aprisco onde voltou a paz e o socego.

Porque não seguem o exemplo do pastor deligente ?

Uma vez descoberto, o pernilongo, envergonhado de si mesmo, talvez sahisse dahi para ir poisar em algum poço de agua verde e fetida, que, se não laboro em erro, é onde geram e melhor vivem taes perturbadores do somno d'outrem...

Não ha nada peor que o *lá vai um* do pernilongo...

S. Paulo

NINO FILHO.

TIC-TAC

Tratei hoje casamento !
O leitor impertinente
Vae dizer que sou jumento,
Que sou besta ou sou demente...

Mas quem disser isso mente
Por não ter conhecimento...
E' um negocio excellente
Que vae me dar rendimento :

Minha futura... o meu bem
Cento e trinta annos já tem,
Mas alem de rica é nobre !

Por o tempo estar damnado
Resolvi mudar de estado...
Vou casar-me com o cobre...

GIL-VAZ.

Notas Tristes

Muito se tem dito sobre a questão do sello, porém, ainda se não disse nada...

Por muito que se escreva sobre tão intrincada questão ella não será resolvida sem que se escreva ainda cem vezes mais. Nem assim, talvez.

O governo mandou sellar o charuto, os cigarros, os phosphoros, os medicamentos, o fumo, a sardinha, a perfumaria, o calçado e não sei quantas cousas mais...

Não obstante isso tudo o thesouro está vazio e não tardará que o governos e veja na dura contingencia de vender alguns tarecos para poder conservar-se por algum tempo mais...

O motivo de tal depauperamento não é difficil conhecer-se :

Com a creação do sello augmentou extraordinariamente o numero dos... gatunos.

Eu não tenho idéa de ter comprado um maço de cigarros que viesse acompanhado do respectivo sello.

Todos os negociantes têm, como amostará, os cigarros sellados, porém, quando o freguez é conhecido, qual sello nem qual nada...

Com o charuto dá-se o mesmo; um unico sello serve para infinidades delles.

Estabeleceu ultimamente o governo o sello para o calçado; tanto peor para elle: augmentará ainda mais a quantidade de gatunos...

Um unico sello servirá para uma centena de botinas; a pessima situação do governo chegará ao extremo e a sua salvação será esta:—inventar um sello de 10\$000 para os homens de bem.

Não haverá desgraçado que deixe de comprar o seu sello...

Os que não possam, por falta de dinheiro, adquirir um, irão roubar os dez mil réis para comprar o sello de *homem de bem*.

Isto feito e o governo poderá pagar tudo quanto deve a Inglaterra, ficando ainda com largos recursos no thesouro...

Ha typos, typos de embuste
Que de honradez nada têm,
Mas querem, que quanto custe,
Passar por homens de bem.

Si os sellos para essa gente
Custassem notas de cem,
Os ladrões, mais facilmente,
Seriam homens de bem !...

Si o governo, nesse ardil,
De tal sello lança, mão
Verá que em todo o Brazil
Não ha sequer um ladrão.

TITTO.

UM SORRISO

A'...

E' que teu riso me penetra n'alma
Como a harmonia de uma orchestra santa;
E' que teu riso tanta dôr acalma
Tanta descrença... tanta angustia... tanta.

(CASTRO ALVES.)

Como é agradável contemplar-se o rosto da mulher querida, quando nos dirige um doce sorriso...

Era uma noite serena e bella.

No Firmamento azul ferrete brilhavam myriades de estrellas e a pallida lua, ostentando todo o seu esplendor, derramava sobre a terra os seus raios.

Uma aragem fresca impregnava a atmosfera com odoríferos perfumes.

O meu coração que vivia num pélagos de soffrimentos era invadido por uma estranha alegria.

Estaria elle advinhando alguma felicidade?... talvez !...

Eu não via a minha amada ha muito tempo e impellido pelo desejo de vel-a, fui á sua casa.

Ella estava sosinha na sala e tocando ao piano a bella schottisch *Apaixonada*.

Quando entrei as suas delicadas mãos pararam de correr sobre o teclado e o piano emmudeceu.

Ella veio ao meu encontro, apertou-me as mãos e convidou-me para sentar ao seu lado.

Passados alguns minutos, ella, mudando do assumpto que conversavamos, disse-me: « Tenho notado em ti uma grande mudança.

Andas melancolico e pensativo,
Não vens ver-me ha tantos dias.
Acaso não me amas mais ?..

Dize-me qual é o motivo da tua tristeza. Não poderei eu dar-te um consolo ? »

Admiradissimo de ter ouvido aquellas palavras eu respondi: « A unica causa do meu soffrer és tu ! »

Eu declarei-te o meu amor e não quizeste corresponder-me.

Perdi a esperanza de ser amado por ti, e o que eu desejava mais neste mundo á não ser... a morte ?

Dá-me uma esperanza, embora que seja muito incerta e ella dará vida ao meu amor e ao meu coração !

Então ella fallou assim ! « Se eu não quiz corresponder-te ao principio foi para experimentar si o teu amor era verdadeiro e como agora vejo que o é vou, dar o lenitivo ás dores do teu peito, dizendo : —amo-te ! »

E o mais suave e complacente sorriso pairava nos seus labios !

Eu comprehendí tudo que ella dizia-me, pois era a confirmação daquellas palavras.

Aquelle sorriso fóra para mim o socorro ao pobre naufrago, que debatia-se no seio das ondas, prestes á ser tragado pelo abysmo do Oceano !

Elle fóra o allivio aos meus padecimentos, restituira a alegria e a esperanza ao meu coração !

Depois de trocarmos mais algumas palavras de amor eu retirei-me; pois as horas hassado como clarão de um relampado.

Eu somente via a minha Amada tendo nos labios aquelle refrigerante sorriso !..

Como é agradável contemplar-se o rosto da mulher querida, quando nos dirige um doce sorriso !

Ytú,—15—4—99.

P.

COLLABORAÇÃO

DUPLA RESPOSTA

Aos dignos articulistas que, sob os pseudonimos—Catumbly e S. Mirim, respingaram-me pelas columnas do conceituado jornal *Cidade de Ytú*, dirijo as seguintes linhas :

Agradeço áquelle—as amabilidades com que me linsongeiá; á este a poetica e inspirada descripção de tão original vida; podendo, entretanto, ficar o sr. Catumbly rancoroso com kandjar ou então fazer o que me aconselha e o sr. S. Mirim com o meu *pequeno* agradecimento.

Não tenho pretenções a poeta nem a critico de arte (Zic !).

Deixo isso para os abalisados e distinguidos collaboradores que me differenciam com arrebatadora linguagem.

Vade in pace.

Salto de Ytú, 21 de Abril de 1899.

LUIZ CARRARA.

Noticiario

Enferma.—Acha se guardando o leito a senhorita Sylvia, dilecta filha do nosso prezado amigo Antonio de Almeida Sampaio.

Desejamos prompto restabelecimento á enferma.

O FIM DO MUNDO

Oh ! quanto é triste, minhã doce amada,
Ouvir fallarem da extincção do mundo ;
E' mais penoso que um soffrer profundo,
Pensar que andamos no paiz do Nada.

Tenho em minh'alma, sempre um'alvorada,
Porque hei de andar a sós meditando ?
Se vejo em ti, esse sorriso jocundo,
Que aponta um céu que me fascina e agrada ?

Talvez que seja reduzido a pó
Este orbe immenso—habitação do pranto ;
Eu temo a morte que a ninguem tem dó,

Mas, não receio que a paixão me esquive,
Porque um amor immaculado e santo
Morre na terra mas no céu revive.

S. Paulo—Abril 99.

FRANCISCO LAGRECA.

Tiradentes.—Não passou despercebido nesta cidade o dia 21 de Abril: Os grupos escolares hastearam o pavilhão da Republica...

Bonito!—Logo que divulgou-se nesta cidade a noticia de que o tribunal de justiça não tomara conhecimento do recurso interposto pelo dr. Leite Pinheiro, advogado do nosso correliogonario Narciso Couto, do quintal do *Forum* subiram aos ares muitos foguetes de apito!

Bonito, muito bonito !...

Iluminação publica.— Foi dotada com mais um *bico* a iluminação publica desta cidade.

Trata-se de um lampião collocado na rua da Misericordia, quasi em frente a nova residencia do dr. Eugenio Fonseca...

Entretanto, o lampião que foi retirado da rua do Commercio quando estava em concerto a calçada da fabrica de biscoitos—Peres—ainda não nos foi restituído...

Deus queira que o homem mude se logo lá para aquellas bandas...

Alistamento.—Começaram no dia 21 a funcionar no *Forum* as mesas revisoras do alistamento eleitoral.

Musica.—Tocará hoje á tarde, no jardim publico do largo da Matriz, a banda musica, da sociedade *Independencia 30 de Outubro*.

Diligencia.— O activo delegado de policia, tenente Belmiro, está procedendo contra os feiticeiros que, infelizmente abundam nesta cidade.

Assim é que s. s. já por duas vezes deu busca na casa da celebre *Cabeça Branca* de quem já fallamos.

E' louvavel o proceder da digna auctoridade, pois, pondo termos as reuniões de feiticeiros poderá em breve augmentar o numero de cosinheiras e creadas de que sentimos sensível falta.

Becco do Inferno.— Continúa em pessimo estado o becco do Inferno.

A camara, até hoje, ainda não attendeu a justa reclamação do proprietario do predio visinho.

Não será bonito que, por descuido da camara, aquelle predio vá abaixo...

Roubo.— Do grupo escolar *Queiroz Telles* foi, na noite de 21, roubado o pavilhão da Republica.

Não sabemos si foram dadas providencias afim de ser descoberto o gatuno.

Tiros.— Domingo passado, á tarde, Antonio Portella, empregado na fazenda do sr. Antonio de Almeida Sampaio, acompanhado de seus filhos menores, dirigiu-se á fazenda *Floresta* afim de vender algum feijão que possuia ao sr. Jesuino Martins de Mello.

Homem de costumes morigerados, pacato e ordeiro, Antonio Portella, logo que chegou em a casa de Jesuino, deu-lhe a guardar a arma que trazia.

As pessoas presentes, salientando-se entre estas Francisco Cherubim, começaram a provocal o chamando-lhe jagunço e dizendo que tal especie de gente nunca deixa de andar armado.

Desprezando os insolentes qualificativos que recebera, Antonio Portella, terminado o negocio exigiu a sua arma, entregando-a em seguida á um dos seus filhos menores.

Francisco Cherubim, que parecia disposto á briga, arrebatada das mãos da creança a arma de Portella disparando contra este dous tiros que o feriram levemente.

Portella deu queixa ao tenente Belmiro, digno delegado de policia, que tomou conhecimento do occorrido, mandando proceder a auto de corpo de delicto.

Estado sanitario.— Continúa inalteravel o estado sanitario. O frio já se faz sentir com alguma intensidade.

Salto.— Foi nomeada para reger a escola do sexo feminino daquella villa a professora d. Effie Aldred.

Em viagem.— Segue amanhã para Jahú o nosso estimavel amigo e correliogonario dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas.

Desejamos-lhe feliz viagem.

Guerra hispano-americana.— O almirante inglez Colomb effectuou recentemente em Londres uma conferencia sobre as licções que se deduzem da guerra hispano-americana.

Crê o almirante que a imprensa é um auxiliar poderoso nas campanhas actuaes e que, se a Hespanha tivesse aproveitado esse elemento e tivesse demonstrado melhor percepção da estrategia actual, a victoria dos Estados Unidos não teria sido tão facil.

«E' evidente, disse Colomb, que se tivesse havido carvão em Santiago e se a esquadra de Cervera tivesse sido um conjunto de navios de condições razoaveis, em lugar de um misero aborto de construcção naval, haveria conseguido todas as vantagens que se derivavam da sua entrada em Santiago, sem correr sequer o risco de a bloquearem os navios americanos».

Ao fallar de Dewey, disse que elle utilisou a immensa superioridade de seus barcos e da sua artilharia, collocando-se para o combate a uma distancia a que não podiam causar-lhe o menor damno nem os navios nem a artilharia de terra dos hespanhóes.

Terminou dizendo que todos os combates no mar os affrontaram os Americanos nas condições em que os haviam posto os homens de negocios não arriscados, emquanto que da outra parte se sustentaram sem mais elementos que os de uma pathetica ostentação de valor quixotesco.

Antarctica.— Communicamos o Zé de Barros que hoje, dia de musica no jardim, haverá em sua casa Antarctica gelada, chopps, sorvetes e gelo.

E que nos importa isso ?

Os cães.— Chamamos a atenção do fiscal encarregado para o grande numero de cães vagabundos que abundam, com especialidade, na rua da Palma.

Muitos destes cães, além de não estarem devidamente carimbados, são bravos e não poucas vezes os transeuntes se tem visto em grandes apuros para livrarem se das dentadas da cafila.

Entre elles salienta se o cão do sr. Francisco da Silva Machado (sem allusão pessoal), tambem fiscal da camara, que não ha muitos dias assaltou uma senhora deixando a bastante assustada.

Não é esta a primeira vez que aquelle cão faz destas...

Não seria conveniente a distribuição de algumas bolinhas ?

Qualificação.— Os nossos correliogonarios que queiram *tentar* qualificar se eleitor devem dirigir-se á rua do Commercio n. 104, onde todos os papeis são tratados, independente de pagamento.

Mandinga.— Martiliano Bento de Queiroz é um homem que Deus Nosso Senhor Jesus Christo governa o mundo!

Já tem corrido secca e mecca; esteve na Europa, estabelecendo-se successivamente nas trez cidades mais importantes—Jundiahy, Campinas e S. Paulo, onde, pelo seu saber profissional, conseguiu a admiração dos povos do Oriente.

De volta da sua longa excursão a Europa, o dr. Martiliano acha-se estabelecido no Caiacatinga, povoação deste municipio, sendo ali tido e havido como o imperador dos... mandingueiros.

Martiliano dá aula nesta cidade, á rua das Flores, em casa de um tal Agostinho Dias; tem como discipulos Chico e Marica Teixeira. Propõe se a curar a morphéa e, dizem, já tem extrahido do corpo humano pedaços de ferradura, pregos velhos, alfinetes, cacos de telha, sapos mortos e vivos e alguns milhões de libras esterlinas!

O tenente Belmiro, digno delegado de policia desta cidade, não acha que isto de andar tirando coisas feias do corpo dos outros é uma brincadeira de muito máo gosto ?

Não seria muito acertado fazer o tal mandingueiro marchar no passo da pouca vontade lá para o sobrado do largo do Carmo e, ahí chegado, applicar-lhe uma surra com um pedaço de fumo ordinario ?

E' por estes e outros que a lavoura anda a queixar-se da falta de braços...

Em compensação: procura-se aqui uma cosinheira ou uma creada... não se encontra!

Gratidão á uma vacca.—Lemos no *Diario Popular*:

«André Lima, vaqueiro portuguez, residente em São Carlos do Pinhal, negociava com a venda de leite e consequio, ao cabo de seis annos—ganhar com—*uma unica vacca (!)* a quantia de oito contos—isto é, economisou esta somma.

Satisfeito com os lucros obtidos resolveu voltar á patria adorada, mas o que lhe embargava a partida era a vacca a quem devia sua prosperidade e votava o maior carinho e gratidão.

Cada momento que se lembrava da partida, a vacca se lhe atrayessava na garganta, obrigando-o a chorar !...

Por fim vendo que o transporte do animal querido para a Europa, era difficil—pelo *quantum*, cedeu-a a um patricio, amigo d'elle e della...

Antes, porém, da separação, André Lima mandou chamar um photographo e fez tirar o retrato da sua boa companheira de luctas e de leite, levando para a terra como prova da sua gratidão.

O que não se pode saber ainda é si ella fez dedicatória nas photographias... o que é provavel.

E' o que se chama—amor á vacca...

Concerto.—Não é de concerto vocal, não é de concerto de cordas e nem de concerto de piano... não é, emfim de

concerto musical que queremos fallar :—é do concerto da rua da Palma !...

Concertada pela terceira vez esta infeliz rua foi desconcertada pela chuva.

Fez-se um quarto concerto... com terra, já se vê...

Agora faz um pó insuportavel, porém, se chover alguns dias a lama virá impedir o transito aos viandantes...

A chuva continuará por mais alguns dias e depois...

«Depois, no areal extenso,»

Buraco, buraco só...

E buraco daquelles de bocca para cima, que são dos peiores ainda !...

Tres vezes !...— Em 2 de Agosto de 1892 casou-se na cidade de Castro (Paraná), Pedro Ferreira Bueno com d. Etelvina de Jesus Cardoso.

Mal terminára a lua de mel dirigiu-se o noivo para Corytiba a pretexto de negocios.

Chegando ali enamorou-se de uma moça de nome Otilia Alves. Illudindo a e aos parentes contrahiu com esta casamento e consorciou-se pela segunda vez em 24 de Outubro de 1895.

Pedro Ferreira é de estatura regular, pouca barba, descorado e de 28 annos.

Como fizera de primeira vez, retirou-se então para Paranaguá, onde deu-se a conquistador.

Ali conquistou mais uma apaixonada e ia casar pela terceira vez.

Teve, porém, necessidade de voltar a Corytiba, onde encontrou queixa de sua primeira mulher. Foi assim descoberto no Bariguiry, onde foi preso, tendo sido iniciado processo por crime de bigamia.

Que pandego ! Queria casar tres vezes. E' pela certa da theoria do divorcio...

«A Secretaria do Interior solicitou da camara municipal de Ytu informações de accôrdo com a conclusão do parecer n. 3, da commissão de legislação do Senado, approvado em sessão de 15 do corrente, e do qual se lhe enviou um exemplar impresso, referente a um projecto de resolução dando provimento a um recurso interposto ao Congresso do Estado para ser declarada nulla e sem effeito a lei n. 56, de 4 de Agosto de 1898, daquella camara.»

DIZEM...

Que o Barroso não está muito satisfeito com a exhibição da banda *30 de Outubro* no coreto do jardim...

que o *sessentão* bem pôde dar motivo a esse despeito...

que, porém, a banda *30 de Outubro* não conta com sapatos de defuntos...

que o roubo do pavilhão tem dado que fallar a muita gente boa...

que ha quem diga que o autor do roubo foi Sancho, e quem julgue ter sido Martinho...

que o mais certo é que o tal roubo é um bom *arranjo* de casa...

que a professorada quasi perdeu a diaria por que não havia tinteiro para marcar o ponto...

que o alistamento eleitoral vae sem novidade...

que o Vicente Maurino deixou o metro para empunhar o gral...

que as pilulas bem podem render mais...

que o Zé Bento deixou a companhia do gaz...

que o major Garret não joga mais gamão por que o Porcino ganhou-lhe um gasparinho...

que o juiz já sahiu do buraco do Castanho...

que o Magalhães tem estado com *dor de dentes*...

que por esse motivo os boatos não tem tido curso...

que o Zé de Barros largou de mentir com o susto que raspou por causa do pavilhão...

que o Orosimbo pretende organizar o cordão aqui...
 que o Carlito não deixa de ser solidario...
 que as taes rivalidades do Salto têm deixado o Orosimbo de cabellos brancos...
 que parecem tres pobres numa porta só...
 que a «Imprensa Ytuana» não appareceu ainda por falta de *chimute*...
 que o Jorge vae fundar o partido operario...
 que o Zé Corrêa gostou das modinhas do Abreu...
 que quem tambem gosta de modinhas é cá o

BATÉSTA.

Secção Livre

Club Lavoura e Comercio

Convido áquelles que já concordaram com a fundação do *Club* e bem assim a todos que desejarem fazer parte do mesmo e com especialidade aos que deixaram o *Club Recreio Ytuano* á reunirem-se domingo, 23 do corrente, ás 4 e 1/2 horas da tarde, no palacete do Barão de Itahym para a fundação definitiva do *Club*.

Ytú, 18—4—99.

ANTONIO DE ALMEIDA SAMPAIO.

Programma do Externato do Collegio S. Luiz

A começar do dia 10 do andante abrir-se-á a matricula dos alumnos externos, que devem frequentar as aulas nos cursos, e para isso são convidados os respectivos paes dos ditos alumnos a virem acompanhando-os até o Collegio, afim de tratarem da admissão delles.

HORARIO

6 1/2	Ingresso. Missa na igreja da Boa Morte
7	Sala de estudo
7 1/2	Aulas
9 1/2	Lunch
11	Aulas
1	Sala de estudo
2 1/4	Aulas
3 1/4	Sahida

N. B.—Todos os alumnos externos são obrigados não só a ouvirem missa nos dias santificados e domingos, como é de preceito, mas tambem nos dias uteis.

Cabreuva

O abaixo assignado vem, por meio deste aviso, chamar a attenção do seu ex-socio, sr. Ignacio Antonio dos Santos, sobre os velhos ajustes de contas em que girava a nossa sociedade.

Ha 6 annos, mais ou menos, que dissolveu-se a nossa sociedade, por termos vendido o negocio em que ella girava.

Por diversas vezes já tenho procurado o sr. Santos para bem liquidarmos os nossos negocios e bem assim os de mais pessoas que acham-se lançados nos livros do dito negocio, não tendo, porém, até o presente chegado esse dia.

Entretanto, como por fim o sr. Santos allega o desaparecimento dos livros, declaro que se no prazo de 30 dias, ao correr desta publicação, não me forem entregues os ditos livros, provarei quem é o sr. Ignacio Antonio dos Santos.

Bomfim—4—4—99.

Fazenda do Veremos.

Declaração

Francisco de Arruda Campos declara ao publico em geral, que passa a assignar Francisco Vicente de Campos, devido a haver outro do mesmo nome.

Para clareza faço a seguinte declaração. Ytú, 2 de Abril de 1899.

FRANCISCO VICENTE DE CAMPOS.

Aviso Commercial

Peço á todos os freguezes que ainda não liquidaram as suas contas, o favor de o fazerem no prazo o mais breve possível; e communico-lhes mais que as vendas do meu estabelecimento commercial só serão feitas a dinheiro á vista.

Ytú, 8 de Março de 1899.

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO.

Protesto

Sabedor de que Egidio Rossi, dizendo-se senhor e possuidor da casa em que resido no Bairro Alto, pretende alienar a pretendida alienação e reservando os meus direitos sobre aquelle predio para tempo opportuno.

Ytú, 3 de Abril de 1899.

ANTONIO ROSSI.

Agradecimento

O abaixo assignado vem por este meio patentear o seu agradecimento a distincta corporação musical *Independencia 30 de Outubro* pelo relevantissimo serviço que, independente de remuneração, prestou-lhe, acompanhando o enterramento de seu saudoso filhinho Thadey.

A tão illustre associação meu eterno reconhecimento.

Aproveito tambem a oportunidade para agradecer a todas as pessoas que gentilmente acompanharam o enterro.

Ytú, 14—4—99.

LUIZ CORREA DE MORAES.

Annuncios

ATTENÇÃO

O abaixo assignado communica ao publico que como tenha de mudar se para outra localidade resolveu liquidar o seu estabelecimento, para o que baixou os preços de todos os generos, como abaixo se vê:

Sabão Flor, caixa.....	2\$000
Vela de composição, do Rio, maço.....	\$900
Alpiste de Lisboa, kilo.....	\$800
Cerveja Pilsen, caixa.....	56\$000
Farinha de mandioca, litro 300 réis, sacco.....	20\$000
Vinagre superior, garrafa, 400 réis, decimo.....	13\$000
Vermouth branco, garrafa, 500 réis, decimo.....	20\$000
Azeitona, lata, 1\$000, mais de 10 a.....	\$900
Doces em latas, sortidas, uma.	1\$000

N. B.—Peço aos freguezes em atrazo virem saldar suas contas.

Vendas só a dinheiro

RUA DIREITA N. 51

Augusto Gusmão

Cocheira

O abaixo assignado participa ao publico desta cidade que fez aquisição de trez carros de praça e um trolley e, portanto, acha-se habilitado a fornecer carros para baptizados, enterros, trollys para viagem, etc.

Fornece tambem animaes para viagem.

Para tractar:

LARGO DE S. RITA N. 2

José Francisco de Assis.

CASA

Vende se ou aluga se a casa n. 83 da rua da Palma, em frente o largo do Patrocinio.

Para informações poderão os pretendentes entenderem-se com o seu proprietario, Joaquim Dias Galvão.

Chacara com olaria

Vende-se uma chacara com vinte e trez arqueiros de terras, prestando-se em parte para cultura, e achando-se tudo fechado por vallos e cerca de arame, tendo as seguintes hemifortias: 4 casas de moras da, olaria bem montada, com dois fornos, ranchos, amassadores, magnifico barro para tijollos e telhas, duas carroças, 5 animaes e mais pertences a um estabelecimento deste genero. Pode ser tudo examinado a qualquel hora, no lugar denominado Agua Podre, muito proximo da cidade. O preço não desagradará ao comprador.

Trata-se na mesma chacara com o proprietario

Antonio Cavesani.

Superior arroz da terra e Carolina vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

Casa á venda

Vende-se uma nesta cidade, á rua de Santa Cruz, sob n. 195. Trata-se á rua do Commercio n. 136, com Angelo Estevani.

Ytú, 24 de Fevereiro de 1899.

Fumo do Jahú

Vende-se á 70\$000 a arroba e 7\$000 o kilo. Rua da Palma n. 112.

João Baptista Galvão.

Casas

Vende-se em boas condições 6 pequenas casas, de tijolos, na Villa Nova, o mais aprazivel bairro desta cidade. Uma das casas tem grande quintal e faz frente para 3 ruas, e uma outra faz esquina, tem negocio de molhados, e para isto é um excellent ponto, visto ser uma das principaes entradas da cidade.

Vende se englobadas ou separadas.

Quem pretender a pechincha dirija-se ao abaixo assignado, na rua da Convenção.

Raphael Padilha.

Tecelões

Na fabrica de tecidos de Pereira Mendes & Cia, no Salto de Ytú, precisa-se de bons tecelões.

Animaes

Na fazenda «Vassoural», deste municipio, vende-se um burrico e alguns pol-dros.

Para tratar nesta cidade com Francisco Pereira Mendes Neto.

Cal de Sorocaba

No armazem de João Baptista Galvão, ao largo do Patrocinio, encontra-se superior cal de Sorocaba a 2\$400 a sacca, que é dupla.

Este cal é proprio para caiação de casas.

Aos srs. fazendeiros

Uma pessoa habilitada, de nacionalidade portugueza, offerece-se para administrador, escrivão ou feitor de qualquer fazenda deste municipio. Para melhores informações poderão dirigir-se á rua do Commercio n. 9

Ao publico

O abaixo assignado participa a seus amigos que mudou-se do largo do Patrocinio para a rua do Commercio n. 195, onde estará a disposição dos que o procurarem das 10 ás 11 da manhã e das 6 da tarde em diante.

Ytú, 4 de Março de 1899.

LUIZ AMIRAT.

Casa á venda

Por motivo de mudança para outra localidade do Estado vende-se uma casa na travessa Municipal, esquina da rua de Santa Rita. A casa é toda construida de novo e está em bonito logar. Para informações os pretendentes poderão se dirigir á proprietaria, que reside na mesma casa.

Ida Zamboni.

Algodão em caroço

A. J. da Fonseca communica aos Beneficiadores de algodão que encarrega-se de mandar vir dos Estados Unidos da America do Norte descaroçadores de algodão, dos melhores fabricantes e com qualquer numero de serras, pelos preços dos cathalogs, cobrando de commissão dez por cento (10 %) sobre o custo total.

Para tratar com o mesmo em Sorocaba—Fabrica de Fiação e Tecidos—N. S. da Ponte.

Liquidação

O proprietario do ARMAZEM CENTRAL, abaixo assignado, querendo até o mez de Junho liquidar com o seu negocio de molhados resolveu vender todos os generos quasi que pelo custo, sómente tirando para os fretes; tambem traspassa juntamente com o contracto que tem da casa

Para provar que vende barato dá preço de alguns objectos para poderem calcular o de outros, como seja:

Farelo de trigo, sacco	9\$000
Vinho nacional, duzia	10\$000
Pratos brancos	2\$500
Louça de ferro, kilo.	2\$200
Queijo do Reino, um.	10\$500
Chicaras de porcellana, duzia	7\$000
Salpicão, lata.	4\$000

Assim muitos outros artigos que seria longo mencionar.

O motivo da liquidação é querer mudar seu negocio para fazendas e espera que venham visitar seu estabelecimento e aproveitar para fazer compras.

Tambem pede a seus devedores em atrazo virem saldar suas contas o mais breve possível.

Não se enganem—é a rua do Commercio n. 112.

Porcino de Camargo Couto

VINHOS

O abaixo assignado, que acaba de chegar da Europa, participa aos srs. negociantes e ao publico em geral que trouxe consigo uma grande partida de vinho especial para mesa, que vende em quintos, ou já engarrafado.

Para tratar—rua de S. Francisco n. 1.
João Lourenço dos Santos.

Cachorro perdigueiro

Desappareceu da estação desta cidade um cachorro perdigueiro, ha 20 dias mais ou menos. Os signaes são: pintado de branco e vinagre, 3 annos de idade, capão e acode pelo nome de Diamante. Gratifica se a quem o entregar ou der noticias certas do paradeiro do mesmo. Informações no largo do Patrocinio n. 68, com José Felix de Oliveira.

Atenção

Gallinhas gordas, frangos creoulos e ovos frescos encontra-se sempre no armazem de Adão de Miranda Ferrugem, no largo do Collegio de S. Luiz, rua do Pirahy n. 55.

Bilhar

Vende-se um usado mas em bom estado e a preço razoavel. Para mais informações na typogaaphia d'esta folha.

**ULTIMA HORA
NA LOJA DO CARNEIRO**

DE
João Grisolia & Filho
RUA DO COMMERCIO N. 88

Acaba de chegar um grande sortimento em Fazendas, taes como: Alpacas pretas, Merinós lavrados, lindos Escossezes, Morins de todos os preços, um chic sortimento em Casemiras de cores, Cheviots, Sarjas, Diagonaes, Flanela Americana, lindos cortes de Casemiras para calças, cortes de colletes de Fustão, um completo sortimento em: Calçados para Homens, Senhoras e Crianças, o qual tendo sido comprado em optimas condições, achamos habilitados a vender por preços BARATISSIMOS.

GUARUJÁ

Nesta aprazivel praia—sem duvida a melhor do Brazil—alugam-se chalets a preços modicos, por anno e por mez.
O novo Hotel é de primeira ordem, igual aos melhores das praias europeas.
Todos os edificios e ruas são illuminados a luz electrica.
Esplendidos passeios nas praias visinhas e matas dos arredores.
No cassino todas as noites toca uma esplendida orchestra, composta de escolhidos professores.
As communições com Santos são feitas por oito trens diarios com correspondencias com os de S. Paulo.
A praia do Guarujá é sobretudo aconselhada pelos medicos ás pessoas debilitadas e convalescentes.
Os pedidos devem ser dirigidos ao gerente da Companhia Balnearia, Guarujá

PREÇOS CORRENTES
A Dinheiro á Vista
DO ARMAZEM DE
JOAQUIM DIAS GALVÃO

Rua do Commercio, Esquina do Largo do Carmo

Arroz Carolina, novo, sacco.	25\$000
Arroz Japão " " "	35\$000
Arroz Iguape " " "	35\$000
Assucar uzina, sacca	48\$000
Assucar cristal " "	45\$000
Assucar redondo " "	36\$000
Assucar mascavinho	28\$000
Sal fino, sacco, 60 kilos.	10\$500
Sal grosso, sacco " "	9\$500
Farinha de trigo, OO.	16\$000
Farinha nacional	22\$000
Banha em barril	29\$000
Banha em lata de 2 kilos	3\$000
Pimenta do Reino, kilo	2\$500
Kerozene Brillhante	14\$000
Kerozene Palace	21\$000
Formicida Capanema	22\$000
Oleo Valvolina	30\$000
Veillas Appollo	29\$000
Veillas nacionaes	19\$000
Cerveja Antartica.	58\$000
Cerveja Pilsen	58\$000
Cerveja München	58\$000
Sabão, caixa 2\$000, 4\$000, 6\$000 e	7\$500
Arame farpado, rolo 21\$000 e	22\$000
Vinho do Porto da Companhia Vinicola, caixa de 25\$000 a	80\$000
Cognac Jules Robin, caixa	60\$000
Cognac Biscuit, caixa.	60\$000
Cognac Fine Champagne, caixa.	50\$000
Cognac Setubal, caixa.	50\$000
Cognac Cury, caixa	50\$000
Genebra Fokim, caixa.	40\$000
Vermout Francez, caixa	40\$000
Vermout Italiano, caixa	35\$000
Sardinha Franceza, caixa.	35\$000
Oleo em quartola	170\$000
Oleo de linhaça, arroba	18\$000
Cal de Sorocaba, sacco grande	2\$400
Papel de embrulho, 1 bala	6\$500
Papel de embrulho, 6 balas	36\$000

e mais outros artigos concernentes ao seu ramo de negocio, impossiveis de mencionar, por preços sem competidor.

LOJA DO TOLEDO

Loja do Toledo

O proprietario deste estabelecimento convida os seus amigos, freguezes e ao publico em geral a fazerem uma visita á LOJA DO TOLEDO para assim de perto poderem avaliar o collossal sortimento que acaba de receber, e que, devido ás magnificas condições das suas compras que foram feitas nas principaes casa importadoras do Rio de Janeiro, poderá vender

Loja do Toledo

A' Preços Baratissimos

Completo sortimento de Fazendas, Armarinho, Chapéos, Modas e Machinas de Costura.

Joaquim Victorino de Toledo

YTU'-108-RUA DO COMMERCIO-108-YTU'

NAO SE VENDE A' PRAZO